



ALBIOMA

Comunicado de imprensa

Paris La Défense, terça-feira, 03 de março de 2020

Resultado anual de 2019

Faturamento bruto em alta de 18%, e EBITDA crescendo 12%

Aumento contínuo da participação de renováveis no cabaz, com 67%

Desempenho ASG: entrada no Top 20 do setor de energia, com um ganho de 8 pontos na classificação Vigeo Eiris

O Conselho de Administração de Albioma, reunido em 02 de março de 2020 sob a presidência de Frédéric Moyne, aprovou as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo para o ano de 2019.

"Nós anunciamos hoje fortes resultados, com o faturamento bruto em alta de 18% para 505,7 milhões de euros e o EBITDA crescendo 12% para 182,9 milhões de euros. Esses resultados refletem a experiência de nossas equipes e a robustez de Albioma ao longo do tempo, devido ao bom desempenho de nossas usinas elétricas térmicas e solares, combinado com um excelente ano operacional para as novas instalações de biomassa do Grupo no Ultramar e no Brasil.

No final de 2019, a quota das energias renováveis em nosso mix é de 67%. Em consonância com os objetivos estabelecidos nos Acordos de Paris, nosso Grupo vai continuar sua dinâmica em favor de uma atividade cada vez mais amigável do meio ambiente, visando a atingir uma matriz energética com um mínimo de 80% renovável em 2023, graças à conversão em 100% biomassa de nossas usinas térmicas no Ultramar, já iniciada em Guadalupe. A evolução nítida em nosso desempenho não financeiro foi reconhecida por um ganho de 8 pontos em nossa classificação Vigeo-Eiris, permitindo nossa entrada para o Top 20 do setor", afirma Frédéric Moyne, CEO da Albioma.

Principais indicadores consolidados do exercício de 2019

<i>Em milhões de euros (dados auditados)</i>	2019	2018 (publicado)	Var. %
Faturamento Bruto	505,7	428,3	+18 %
EBITDA	182,9	162,6	+12 %
Lucro líquido	54,2	53,6	+1 %
Lucro líquido do Grupo	44,1	44,2	-

Aumentando em 18%, o faturamento bruto ascendeu a 505,7 milhões de euros (+19% excluindo o impacto dos preços dos combustíveis) devido:



- à contribuição de novas instalações: Galion 2 em Martinica, a turbina de combustão de Saint-Pierre, na Ilha de Reunião, e Esplanada no Brasil,
- ao aumento dos prêmios fixos ligados a indexação contratual,
- a emendas aos contratos assinados com EDF,
- aos efeitos relacionados com o perímetro após a aquisição de Eneco.

Estes elementos compensam as reduções contratuais nos prêmios fixos históricos das usinas da Ilha de Reunião.

Em conexão com o desenvolvimento das vendas, o EBITDA para o ano aumentou 12%, para 182,9 milhões de euros.

Eventos importantes

Exploração:

- Excelente desempenho do conjunto das usinas térmicas e fotovoltaicas
- Muito bom ano operacional das novas instalações (Galion 2 em Martinica, Turbina de combustão de Saint-Pierre na Ilha de Reunião, e Esplanada no Brasil)

Desenvolvimento:

- Conclusão dos trabalhos do IED em Guadalupe e na Ilha de Reunião
- Início dos trabalhos de conversão de Albioma Caraïbes (Guadalupe)
- Construção de 14 MWp de usinas fotovoltaicas (100 usinas, das quais 9 com o armazenamento)
- Primeiro projeto de serviços de rede vencedor da licitação da CRE em Mayotte

França

Biomassa térmica

Muito boa disponibilidade das usinas térmicas no Ultramar e excelente desempenho das novas usinas

A disponibilidade das usinas termelétricas na França chegou a 88,2% em 2019 (comparado a 87,9% em 2018) devido ao impacto de interrupções planejadas – compensadas contratualmente por EDF – relacionadas à conclusão dos trabalhos do IED na Ilha de Reunião (última parcela de Bois-Rouge) e em Guadalupe (Le Moule). Para seu primeiro ano de funcionamento, a usina 100% a bagaço/biomassa de Galion 2 tem uma excelente taxa de disponibilidade (91,8%), tal como a turbina de combustão funcionando a bioetanol em Saint-Pierre, na Ilha de Reunião (92,0%).

A geração total de energia elétrica das usinas termelétricas nos departamentos ultramarinos franceses aumentou (2.061 GWh em comparação a 1.874 GWh em 2018), principalmente graças às novas usinas: excluindo o efeito do comissionamento, a produção ficou estável relativamente a 2018.

O EBITDA da atividade aumentou em 11 % em comparação a 2018 (123,6 milhões de euros).



Construção e desenvolvimento de projetos

Os trabalhos relacionados aos investimentos de modernização das instalações existentes (tratamento de efluentes gasosos) estão finalizados. As paradas para manutenção anual, durante as quais as usinas de Bois-Rouge e de Moule continuaram o programa de adaptação dos sistemas de tratamento de gases de combustão em conformidade com a Diretiva Europeia de Emissões Industriais (IED), ocorreram em muito boas condições.

As obras de conversão da usina Albioma Caraïbes tiveram início em 2019, para que a unidade opere exclusivamente com biomassa antes do final de 2020. Na unidade do Porto de Guadalupe, a cúpula de armazenamento de pelotas está agora concluída. Isso permitirá a redução de emissões em mais de 265.000 toneladas de CO₂ equivalente (ou seja, uma redução líquida de 87% em comparação à sua operação atual com carvão) e fará com que a parcela renovável do cabaz energético de Guadalupe salte de 20% para 35%.

Energia Solar

Produção com crescimento significativo e comissionamento de novas usinas

A geração de eletricidade a partir da energia solar atingiu 121 GWh, em comparação com 92 GWh em 2018. Esse forte aumento se deve principalmente ao efeito de perímetro, após a aquisição da filial francesa de Eneco em dezembro de 2018, a condições de luz solar favoráveis na França metropolitana e à produção das instalações comissionadas, nomeadamente na Ilha de Reunião (West Port, 1,3 MWp com armazenamento), em Mayotte e em Guadalupe (Sainte Rose, 3,3 MWp com armazenamento). Excluindo o efeito de perímetro relacionado à aquisição de Eneco, a produção aumentou em 5% relativamente a 2018.

O EBITDA da atividade chegou a 36,3 milhões de euros em 2019, alta de 21 % em comparação a 2018 (30,1 milhões de euros).

Desenvolvimento de projetos

Consolidando sua posição de destaque como líder da energia solar no Ultramar, o Grupo continuou a construção de plantas de energia fotovoltaica, prevendo para breve o comissionamento da usina com armazenamento de Stade de l'Est na Ilha de Reunião (1,25 MWp).

Por outro lado, Albioma recebeu a adjudicação de um projeto de armazenamento de energia elétrica através de baterias para uma potência de 7,4 MW e com uma capacidade de 14,9 MWh, no primeiro concurso público de projetos organizado pela CRE (Commission de Régulation de l'Energie, Comissão Reguladora de Energia), relativo a instalações de armazenamento em Mayotte. Este projeto inovador irá garantir a arbitragem para o gerenciamento de rede, retirando energia elétrica, especialmente durante períodos de forte luz solar, para voltar a injetá-la mais tarde, durante os picos de consumo. A transferência de carga irá proporcionar flexibilidade para o sistema elétrico e aumentar a penetração de energia renovável, incluindo solar, na rede de Mayotte. Seu comissionamento está previsto para 2021.

Ilha Maurícia

Excelente desempenho das unidades

A disponibilidade das unidades mauricianas chegou a 91,8 %, o que se compara a 85,4% em 2018. A produção elétrica passou de 1.084 GWh em 2018 para 1.200 GWh em 2019.



O EBITDA da atividade totalizou 2,6 milhões de euros (quota parte do resultado consolidado por equivalência patrimonial) em 2019 (contra 3,1 milhões de euros em 2018).

Brasil

Efeito de perímetro relacionado com a consolidação da usina Esplanada e muito bom desempenho operacional das instalações

A produção no Brasil aumentou 64% para 391 GWh, o que se compara a 238 GWh em 2018. A contribuição de Esplanada, adquirida em 21 de dezembro de 2019, é responsável pela maior parte desse aumento. As duas usinas de Rio Pardo e Codora Energia apresentaram fortes desempenhos, suportados pelo aumento dos volumes de cana moída em relação a 2018 (3,4 Mtc contra 2,7 Mtc em 2018).

Além disto, a aprovação do plano de administração judicial do parceiro produtor de açúcar anexo a nossa central de Rio Pardo permitiu uma reestruturação favorável do balanço da usina para refinação de açúcar.

O EBITDA avançou para 10,7 milhões de euros no ano fiscal de 2019, contra 6,5 milhões de euros em 2018.

Desenvolvimento de projetos

Em avanço face ao planejamento inicial, o comissionamento da quarta unidade brasileira do Grupo, Vale do Paraná (48 MW instalados a prazo, detida em 40%), está previsto no final do primeiro semestre de 2020.

Um balanço sólido para financiar o crescimento

A dívida financeira bruta consolidada sofreu aumento especialmente após a obtenção de dívida destinada ao financiamento de projetos (IED, conversão de biomassa, usinas fotovoltaicas novas) e ao refinanciamento com uma nova dívida de projeto sem recorrer aos ativos solares adquiridos na sequência da aquisição da filial francesa de Eneco. Chega a 938 milhões de euros no final de 2019, o que se compara a 846 milhões de euros no final do exercício 2018. A dívida de projetos é de 834 milhões de euros (contra 708 milhões de euros no final de 2018). A relação dívida líquida / EBITDA dos 12 meses anteriores melhorou para 4,3 x em 31 de dezembro de 2019 (em comparação com 4,6x em 31 de dezembro 2018).

O fluxo de caixa do Grupo, incluindo depósitos em garantia, atingiu 165 milhões de euros em 31 de dezembro de 2019, contra 98 milhões de euros em 31 de dezembro de 2018. A dívida financeira líquida consolidada é de 773 milhões de euros (contra 747 milhões de euros no final de 2018).

Dividendos

O Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral dos acionistas a distribuição de um dividendo de 0,70 euros por ação, aumentando 8% em comparação a 2019, com opção por pagamento de 50% em ações novas. Essa proposta faz parte de uma política de crescimento dos dividendos com uma meta de distribuição ao nível de 50% do lucro líquido consolidado do Grupo excluindo medidas extraordinárias.



Objetivos de 2020

Para 2020, o Grupo anuncia metas EBITDA de 200 a 210 milhões de euros e de lucro líquido consolidado do grupo de 48 a 54 milhões de euros (excluindo quaisquer efeitos associados ao coronavírus).

Perspectivas

O Grupo prevê realizar entre 450 e 650 milhões de euros de investimentos ao longo do período 2020-2023, mantendo ao mesmo tempo uma estrutura financeira sólida.

Próximo encontro marcado: faturamento do primeiro trimestre do ano fiscal de 2020, 27 de abril de 2020 (após o encerramento da Bolsa).

A respeito de Albioma

Produtora independente de energias renováveis, Albioma está envolvida na transição energética através da biomassa e da energia fotovoltaica.

O Grupo, implantado nos territórios franceses ultramarinos, na Ilha Maurícia e no Brasil, desenvolveu durante 25 anos uma parceria única com o mundo da produção de açúcar para produzir energia renovável a partir do bagaço, resíduo fibroso da cana-de-açúcar.

Albioma é também a maior produtora de energia fotovoltaica no Ultramar francês, onde constrói e opera projetos inovadores com armazenamento.

As ações de Albioma são negociadas na NYSE EURONEXT PARIS (compartimento B) e são elegíveis ao SRD e ao PEA-PME (ISIN FR0000060402 – Mnémo ABIO).

Contatos

Investidores

Julien Gauthier
+33 (0)1 47 76 67 00

Mídia

Charlotte Neuvy
+33 (0)1 47 76 66 65
presse@albioma.com

www.albioma.com





Anexos

Demonstração de resultados consolidada e simplificada

<i>Em milhões de euros</i>	2019	2018	
		Publicado	Var. %
Faturamento Bruto	505,7	428,3	+18%
EBITDA ¹	182,9	162,6	+12%
Depreciação, amortizações, provisões e outros	(74,9)	(59,4)	-26%
Resultado operacional	108,0	103,3	+5%
Resultado financeiro ²	(30,2)	(19,8)	-53%
Impostos	(23,7)	(29,9)	+21%
<i>Alíquotas efetivas de impostos³</i>	<i>31,4%</i>	<i>37,3%</i>	
Lucro líquido consolidado	54,2	53,6	+1%
Lucro líquido consolidado do Grupo ¹	44,1	44,2	-0%
Lucro líquido consolidado por ação (em euros)	1,44	1,46	

1. Incluindo o efeito da correção IFRS 16 em 2019 em 3,1 milhões de euros no EBITDA e (0,4) milhões de euros no resultado líquido consolidado do Grupo. Sem correção em 2018. Em 2018, o EBITDA continha 2,4 milhões de euros de medidas extraordinárias e o resultado líquido consolidado do Grupo 0,1 milhões de euros
2. O resultado financeiro inclui um custo de 1,3 milhões de euros em 2019 relacionado com a correção IFRS 16 e um proveito extraordinário de 3,5 milhões de euros em 2018 devido ao refinanciamento da atividade Solar - Oceano Índico. Excluindo elementos extraordinários e IFRS 16, o resultado financeiro passou de (23,3) milhões de euros em 2018 para (28,9) milhões de euros em 2019
3. A alíquota normativa de imposto chega a 31,6% (alíquota efetiva de imposto, já excluídos os efeitos de depreciações não dedutíveis e excluindo o Brasil). Em 31 de dezembro de 2018, a alíquota era de 33,7%.



Balço consolidado simplificado

<i>Em milhões de euros</i>	31/12/2019	31/12/2018
Ativos		
Ágio	17	24
Ativos intangíveis e tangíveis ¹	1.380	1.263
Outros ativos não correntes ²	37	30
Total de ativos não correntes	1.434	1.317
Ativos Correntes	164	188
Caixa e equivalentes de caixa	161	95
Total de ativos	1.759	1.601
Passivos		
Capital próprio do Grupo	425	408
Participações minoritárias	95	84
Total de capital próprio	520	493
Dívida financeira corrente e não corrente	938	846
Passivos relacionados aos direitos de utilização (IFRS 16)	36	-
Outros passivos não correntes	121	111
Passivos Correntes	143	151
Total de passivos	1.759	1.601

1. Incluindo 26,2 milhões de euros em direitos de utilização (IFRS 16)

2. Incluindo impostos diferidos relativos a direitos de utilização (IFRS 16)



Tabela simplificada dos fluxos de caixa consolidados

<i>Em milhões de euros</i>	2019	2018
Capacidade de autofinanciamento	186,5	164,1
Varição da necessidade em capital de giro ¹	23,2	(25,8)
Impostos pagos	(36,9)	(26,9)
Fluxo líquido de caixa operacional	172,8	111,4
Capex operacional	(17,4)	(14,2)
Fluxo livre de caixa operacional	155,5	97,2
Capex de desenvolvimento	(131,7)	(128,7)
Outros / Aquisições / Cessões	0,2	(49,1)
Fluxo de caixa de investimento	(131,5)	(177,8)
Dividendos pagos aos acionistas da Albioma	(13,0)	(12,8)
Empréstimos (aumentos)	226,3	178,8
Empréstimos (reembolsos)	(130,1)	(41,5)
Custo de endividamento financeiro	(30,7)	(23,6)
Outros	(9,2)	(16,0)
Fluxo líquido de caixa de financiamento	43,3	84,8
Efeito do câmbio sobre o caixa	(1,4)	(1,0)
Varição líquida da tesouraria	65,8	3,2
Caixa de abertura	95,3	92,1
Caixa de encerramento	161,1	95,3

1. O capital de giro melhorou em +23,2 milhões de euros, principalmente devido ao fato de os recebíveis de EDF terem sido liquidados antes de 31 dezembro de 2019 para todas as usinas térmicas, o que não tinha acontecido no ano anterior